



BASALT CONFERENCE

MESA REDONDA DE INTEGRAÇÃO E DEBATES

GUIA DE DISCUSSÃO PARA A MESA REDONDA



CABO VERDE 16 MARÇO 2022















Item	Pag	Item	Pag
Enquadramento	3	Guia para discussão na Mesa Redonda	9
Consumo de fertilizantes na CEDEAO	4	Funcionamento dos debates	10
Consumo Internacional de fertilizantes	5	Documento final previsto	11
Objectivo da Mesa Redonda	6	Data e local de realização	11
Programa da Mesa Redonda	7	Conactos	12
Participantes	8		

MESA REDONDA GUIA DE DISCUSSÃO 16 MARÇO

> 2022 PRAIA CABO VERDE





Focado na protecção Ambiental

Centrado na Inovação

Realista

Estratégico

Acções

Resultados







PLANO



MESA REDONDA DE INTEGRAÇÃO E DEBATES



PÓ DE BASALTO NA AGRICULTURA

QUALIDADE DOS ALIMENTOS E PROTEÇÃO AMBIENTAL

Terras agrícolas podem ser degradadas por muitas razões, designadamente: agricultura itinerante (ou nomadismo agrícola), sobrepastoreio, sobre-exploração de solos, desmatamento excessivo, salinização do solo após anos de irrigação intensiva, inundações repetidas de solos, bem como pelo processo natural de desgaste das rochas (intemperismo), entre outros. Neste sentido, torna-se necessário redobrar os esforços, as medidas e as práticas de restauração dos solos degradados e, em consequência a reposição da sua fertilidade.

Em Junho de 2006, os líderes africanos reuniram-se em Abuja, Nigéria, com o objetivo de adotar medidas à altura da importância dos fertilizantes para uma Revolução Verde Africana. O principal resultado dessa cimeira, confirmou o empenho dos Chefes de Estado africanos em conseguir um rápido aumento no uso de fertilizantes no continente, elevando a média de 9 quilogramas por hectare em 2006 para pelo menos 50 quilogramas por hectare em 2015, objetivo esse que até à data, 2021, não foi ainda alcançado, como o demonstra os dados apresentados nas duas páginas seguintes do presente documento.

O consumo médio de fertilizantes em África é de 10 kg / ha, cerca de 10% da média mundial, e quase 20 vezes menos do que a média da Ásia (191 kg / ha) e 9 vezes menos do que a média da América Latina (94 kg / ha). A fraca utilização de fertilizantes, em África, deve-se ao elevado preço dos fertilizantes, face ao poder de compra dos agricultores e a falta de alternativa oferecida aos produtores e aos agricultores.

Ao longo das últimas décadas relevantes centros de investigação aplicada, Universidades, Governos se dedicaram à procura de alternativas aos tradicionais fertilizantes químicos quer na perspetiva do aumento da rentabilidade agrícola, quer na qualidade dos alimentos produzidos e proteção ambiental. A aplicação de pó de rocha na agricultura revelou-se uma solução comprovada para a agricultura à altura dos desafios que se colocam à sociedade contemporânea, quer no presente, quer no futuro.

As rochas basálticas possuem composição rica em elementos químicos que são nutrientes para às plantas, o que a torna apta para utilização na agricultura, melhorando a fertilidade dos solos, protegendo o ambiente, aumentando a rentabilidade agrícola e melhorando substancialmente a qualidade dos alimentos produzidos.

O uso de pós de rocha para fertilizar os solos é uma técnica milenar (civilizações incas e egípcias já se socorriam do uso de sub-produtos de rochas para fertilização de solos), que foi sendo deixada de lado, pela ampliação do uso e da oferta dos fertilizantes solúveis. Porém, os preços ascendentes desses produtos têm deixado um numero crescente de agricultores sem opção para fertilizar os solos e, assim, garantir produções compatíveis com seus esforços e investimentos realizados. A evolução tecnológica das últimas décadas permitem a produção de pó de rochas para uso na agricultura a um custo compatível com o poder de compra da generalidade da população.

É neste contexto que terá lugar uma «Mesa Redonda de Integração e Debates», reunindo alguns dos mais proeminentes investigadores internacionais no domínio de uso de pó de rocha para a fertilização de solos agrícolas. Tomarão igualmente parte, nesta Mesa Redonda: profissionais dos sectores de agricultura; da protecção ambiental; da nutrição; universitários; investigadores; gestores Municipais e decisores nacionais e internacionais de políticas de Desenvolvimento.

Neste documento é apresentado, além do programa da referida «Mesa Redonda», o Guia de Discussão e debates que terá lugar no dia 16 de Março de 2022.

MESA REDONDA GUIA DE DISCUSSÃO

16 MARÇO

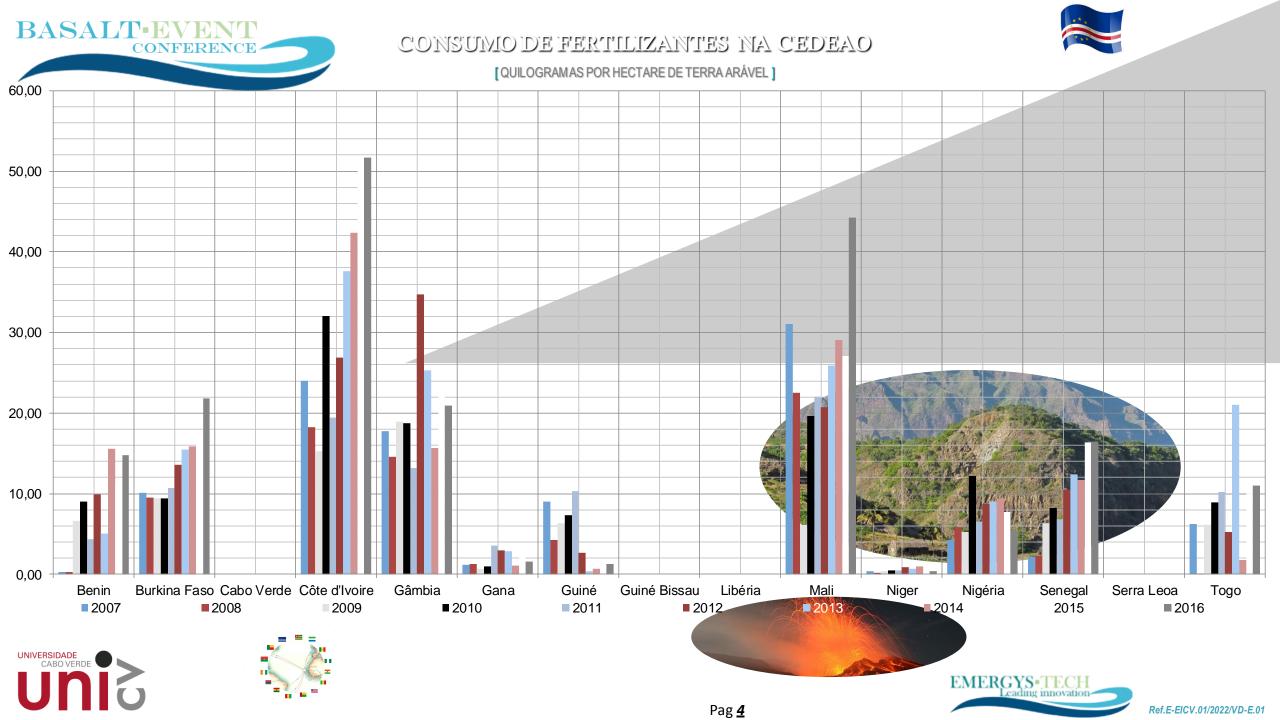
2022 PRAIA CABO VERDE











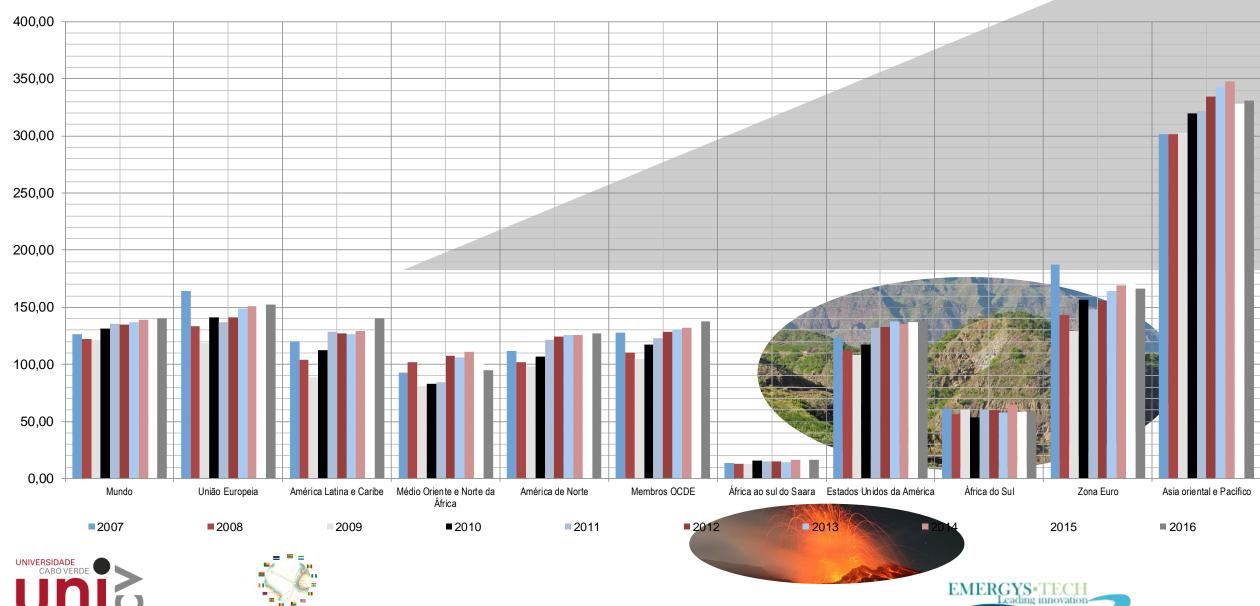


CONSUMO INTERNACIONAL DE FERTILIZANTES



Ref.E-EICV.01/2022/VD-E.01

[QUILOGRAMAS POR HECTARE DE TERRA ARÂVEL]







OBJECTIVO DA MESA REDONDA

O objetivo da *«Mesa Redonda de Integração e Debates»*, é possibilitar os conhecimentos científicos e tecnológicos e a partilha de experiências nacionais, regionais e internacionais no contexto de uso de pó de basalto na fertilização de solos agrícolas e suas vantagens a nível do aumento da rentabilidade agrícola, na qualidade dos alimentos produzidos e na proteção ambiental.

A Mesa Redonda reforça o enfoque nos fundamentos científicos e tecnológicos de «Rochagem» como instrumento adequado de resposta à segurança alimentar, à uma alimentação saudável e à proteção ambiental.

A Mesa Redonda tem igualmente como objectivo disponibilizar aos decisores públicos e privados um conjunto de instrumentos e conhecimentos podendo servir de apoio às políticas orientadas para boas práticas de uma agricultura rentável e sustentável fundada em tecnologia de «Rochagem», designadamente nos domínios da investigação científica; de processos legislativos; de processos de regulamentação e de controlo da qualidade dos alimentos produzidos com base na utilização de pós de rochas na fertilização de solos agrícolas.



MESA REDONDA GUIA DE DISCUSSÃO

16 MARÇO

2022PRAIA

CABO VERDE











PROGRAMA DIA 16 Março 2022

PROGRAMA DA MESA REDONDA

PÓ DE BASALTO NA AGRICULTURA

QUALIDADE DE ALIMENTOS E PROTEÇÃO AMBIENTAL

«MESA REDONDA DE INTEGRAÇÃO E DEBATES»

ACREDITAÇÃO: A partir das 7:00 08:00 - 09:30

Tema I: Pesquisa, Legislação, Regulamentação e Tecnologia de «Rochagem»

Moderador: CILSS - Comité Permanente Inter-Estados de Luta contra a Seca no Sahel

Intervenções de especialistas :

■ Prof. Suzi Huff Theodoro - Professora e Investigadora da Universidade de Brasília - Brasil

■ Prof. Emérito Peter van Straaten - Universidade de Guelph - Canadá

■ Prof. Eder Martins - Investigador, na EMBRAPA Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Brasil

■ Universidade de Stellenbosch – África do Sul

09:30 - 10:00Debates 10:00 - 10:30Coffee Break

Tema II: Fertilização de solos agrícolas - práticas e manejos Moderador: Universidade Cheikh Anta Diop de Dakar - Senegal

Intervenções de especialistas :

■ Direcção da Agricultura e do Desenvolvimento Rural - Comissão da CEDEAO

■ Universidade de Cabo Verde

ARAA - Agência Regional para a Agricultura e Alimentação
 Prof. Émérito Othon Henry Leonardos - Universidade de Brasília - Brasil

12:00 - 12:30

10:30 - 12:00

Debates 12:30 - 14:00

Almoço 14:00 - 15:30

Tema III: O potencial do basalto como agromineral e suas especificidades

Moderador: Conselho de Geociências (CGS) - África do Sul

Intervenções de especialistas :

■ MSc. Magda Bergmann - Investigadora do Serviço Geológico do Brasil - Brasil

■ MSc. Andrea Sander - Investigadora do Serviço Geológico do Brasil - Brasil

■ Prof. Emérito Peter van Straaten - Universidade de Guelph - Canadá

■ Universidade de Yaoundé – Camarões

15:30 - 16:00 16:00 - 16:30

Debates

Coffee Break

16:30 – 18:00

Tema IV: Rentabilidade agrícola e controle de qualidade dos alimentos produzidos

Moderador: Universidade de Cabo Verde

Intervenções de especialistas :

■ FAO – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura ■ ENSA - Escola Nacional Superior de Agronomia de Yamoussoukro – Côte d'Ivoire

Direcção de Alimentação e Nutrição Aplicada (DANA) -Benin
 Prof. Bernardo Knapik – Investigador na Universidade Estadual do Paraná – Brasil

18:00 - 18:30

Debates

18:30 - 19:00 Sessão de Encerramento da Conferência Internacional

20:30 - 23:00Jantar de Boas Vindas «OS SABORES DA CEDEAO»





MESA REDONDA GUIA DE DISCUSSÃO

16 MARÇO



2022

PRAIA **CABO VERDE**







PARTICIPANTES

A «Mesa Redonda de Integração e Debates» proporcionará uma oportunidade, relevante, para um diálogo entre investigadores de méritos internacionalmente reconhecidos e representantes de alto nível de instituições nacionais e internacionais; responsáveis pela agricultura, ambiente e nutrição dos diferentes Municípios; Investigadores; Universidades e os agentes de Desenvolvimentio em geral.

A «Mesa Redonda de Integração e Debates» será aberta a todos os participantes na Conferência Internacional intitulada *«BASALT CONFERENCE»* e todos os demais interessados, nomeadamente, representantes de organizações não governamentais também serão convidados a participar.



MESA REDONDA GUIA DE DISCUSSÃO

16 MARÇO

2022 PRAIA CABO VERDE









GUIA PARA A DISCUSSÃO NA MESA REDONDA

As intervenções na «Mesa Redonda de Integração e Debates» devem focar no uso de pó de rocha na agricultura e sua especificidade científica e tecnológica. Entre essas especificidades, os intervenientes podem abordar:

- a) Realidades actuais e históricas de uso de pó de rocha na fertilização de terras agrícolas;
- b) As orientações gerais e tendências de políticas públicas, fatores científicos, tecnológicos e ambientais que sustentam os fundamentos de uso de pó de rocha na fertilização de solos agrícolas;
- c) As diferentes categorias e tipos de nutrientes que integram a composição química do basalto dando-lhe condições naturais de fertilizantes;
- d) As políticas públicas de investigação científica e tecnológica, processo de legislação, regulamentação e controlo de uso de pó de basalto na agricultura;
- e) Mecanismos e seus respectivos papéis e funções na formulação, implementação, controlo e monitorização da qualidade de alimentos produzidos com base no uso de pó de rocha na fertilização de solos agrícolas;
- f) As relações entre o uso de pó de rocha na fertilização de solos agrícolas, a rentabilidade e qualidade dos alimentos produzidos;
- g) Os tipos e qualidades de solos agrícolas susceptíveis de beneficiar e potenciar a uso de pó de rocha basáltica na respectiva fertilização;
- h) As tendências na evolução presente e futuro de uso de pó de ronha basáltica na agricultura;
- i) A relação causa e efeito entre uso de pó de rocha na fertilização de solos agrícolas e seus efeitos na preservação do ambiente.

Após Intervenções dos especialistas em cada tema que faz parte do programa da «Mesa Redonda de Integração e Debates», abrirá um período de debates em que todos os presentes poderão intervir apresentando as suas visões, bem como confrontar os especialistas com questões estritamente relacionadas com os Temas em Debates.





MESA REDONDA GUIA DE DISCUSSÃO

16 MARÇO



2022 PRAIA

CABO VERDE





FUNCTONAMENTO DOS DEBATES

Para permitir o diálogo entre os participantes da Mesa Redonda, em cada Tema existirão dois momentos de intervenções: um primeiro momento é reservado aos membros dos painés que farão as respectivas intervenções; e, após intervenções dos membros dos painéis todos os participantes serão convidados a intervir.

As discussões levarão a uma livre troca de experiências, lições aprendidas e boas práticas de uso de pó de rochas na fertilização de solos agrícolas, e a uma visão geral informal dos desafios que se colocam ao uso massivo de pó de rocha na fertilização de solos agrícolas. Essas discuções serão animadas de forma dinâmica com o objetivo de preservar seu caráter interativo e será gerido por um Moderador que integra o elenco de cada painel / Tema.

Os participantes serão convidados pelo Moderador a fazer breves intervenções / comentários, fazer perguntas e responder aos palestrantes / especialistas dos Painés, e não se limitar apenas a ler uma declaração previamente preparada, assumindo, assim, os debates a forma de um diálogo entre os especialistas e os Participantes. Cada intervenção dos participantes não devem exceder três minutos, de modo a permitir que um número máximo de participantes possam intervir.



MESA REDONDA GUIA DE DISCUSSÃO

16 MARÇO

2022

PRAIA CABO VERDE











DOCUMENTO FINAL PREVISTO

A equipa editorial elaborará um resumo das apresentações e debates feitas durante a Mesa Redonda e será reproduzido no relatório final da Conferência Internacional e servirá de guia para os trabalhos que se seguirão nas relações com as entidades públicas e privadas, assim como com as instituições internacionais, com vistas à introdução do pó de basalto na agricultura como fertilizante nos países que possam se interessar por esta tecnologia (a tecnologia de «Rochagem»).

DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

A «Mesa Redonda de Integração e Debates» será realizada no Concelho da Praia, Ilha de Santiago, Cabo Verde, no dia 16 de Março de 2022, das 08h00 às 16h00, como parte integrante da da Programação da Conferência Internacional, intitulada «BASALT CONFERENCE».



MESA REDONDA
GUIA DE DISCUSSÃO

16 MARÇO

2022 PRAIA

CABO VERDE











BASALT CONFERENCE

MESA REDONDA DE MIEGRAÇÃO E DEBATES







16 MARÇO

2022
PRAIA
ILHA DE SANTIAGO
CABO VERDE

CONTACTS **EVENT**

Apartado nº 1042
Código Postal nº 7600
Praia
República de Cabo Verde
WhatsApp:+351 964 406 800
Viber:+351 964 406 800
Skype: setimocontinente
events@atlanticbusinessforum.com
www.atlanticbusinessforum.com
www.emergys.tech





